

TRÍDUO EM PREPARAÇÃO À CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO IRMÃO BASÍLIO RUEDA

1º dia
14.10.2024

TEMA

Espiritualidade. "Basílio, homem de fé e oração"

MOTIVAÇÃO

Iniciamos hoje um percurso de reflexão e oração em torno do Irmão Basílio Rueda, 9º superior geral do Instituto Marista, de quem celebraremos o primeiro centenário de nascimento no próximo dia 16 de outubro. Basílio foi um homem e um religioso a quem Deus deu variados dons para o serviço da família marista e da Igreja. Neste primeiro dia de tríduo, refletiremos sobre sua relação com Jesus Cristo, cultivada por meio de uma profunda fé e de uma vida de oração intensa. Ao partilhar conosco seu caminho espiritual, Basílio nos anima a também progredir na fé e na oração.

Refrão: *Jesus Cristo é o Senhor! O Senhor! O Senhor! Jesus Cristo é o Senhor! Glória a Ti, Senhor! Da minha vida ele o Senhor. Da minha vida ele é o Senhor. Da minha vida ele é o Senhor. Glória a Ti, Senhor!*

Basílio contado em cordel



"Orai sempre" aos seus discípulos
Quis Jesus recomendar
Para vencer as tentações
E para junto de Deus estar
Quem reza é fortalecido
E pode o mal enfrentar

O Irmão Basílio Rueda
Foi homem de fé e oração
Quis centrar em Jesus Cristo
Seu amor e sua atenção
Para conhecê-lo e segui-lo
Rezou com grande paixão

Como vigia que espera a aurora
Basílio nunca foi surpreendido
Do nascer ao pôr do sol
Sem que a Cristo estivesse unido
E as primeiras horas do dia
Passava em oração recolhido

Porque rezou foi ungido
Com graça especial
Para tocar os corações
De um modo sem igual
Foi um guia claro e seguro
Na orientação espiritual

CANTO

Ver áudio do canto.

Assemelhar-me à tua imagem Jesus

Assemelhar-me à tua imagem Jesus, e pela ação do Santo Espírito amar-te, em obediência, amar-te em total pobreza, na virgindade do coração.

Que minha vida seja um grito de amor a Ti, ó Tu que és meu tudo, Jesus!

Que todo o meu ser te diga Senhor que quero viver só pra Ti, que te amo. Porque és amável, porque és amável, porque és todo digno, digno de amor.

Faz que eu compreenda plenamente esse amor, para amar-te mais e mais Jesus. Ó Senhor, conduz-me onde foram teus santos, mesmo que me custem dor e cruz.

Não me deixes entregue às minhas próprias forças, faz que eu seja todo teu, Jesus. De mim te aposses, me acende no teu amor. Senhor, me acende no teu amor.

PALAVRAS DE BASÍLIO

Amor a Jesus. "Assemelhar-me, progressivamente, à tua imagem Jesus, o que alcançarei amando tua pessoa, através de verdadeira obediência, de uma pobreza total e pela virgindade do coração, sob a ação do Espírito Santo. Quero que minha vida seja um grito de amor a Ti, que és meu Tudo. Que todo meu ser te diga, Senhor, que quero viver para Ti, que te amo, porque és infinitamente amável, porque és imensamente digno de amor. Faz que eu compreenda plenamente esse amor, para amar-te mais e mais. Jesus, conduz-me até onde foram teus santos, mesmo que isso signifique imolação, humilhação, pobreza, em uma palavra, dor e cruz. Não me deixes entregue às minhas próprias forças, faz que eu seja todo teu, apossa-te de mim, acendendo-me em teu amor".

Todos: *Que todo meu ser te diga, Senhor, que quero viver para Ti, que te amo, porque és infinitamente amável, porque és imensamente digno de amor.*



PALAVRA DE PAULO APÓSTOLO

“Meu ardente desejo e minha esperança são que em nada serei confundido, mas que, hoje como sempre, Cristo será glorificado no meu corpo (tenho toda a certeza disto), quer pela minha vida, quer pela minha morte. Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro. Mas, se o viver no corpo é útil para o meu trabalho, não sei então o que devo preferir. Sinto-me pressionado dos dois lados: por uma parte, desejaria desprender-me para estar com Cristo – o que seria imensamente melhor; mas, de outra parte, continuar a viver é mais necessário, por causa de vós... Persuadido disso, sei que ficarei e continuarei com todos vós, para proveito vosso e consolação da vossa fé. Assim, minha volta para junto de vós vos dará um novo motivo de alegria em Cristo Jesus”. (Fl 1, 20-26). *Palavra do Senhor.*

Todos: *Hoje como sempre, Cristo será glorificado no meu corpo, quer pela minha vida, quer pela minha morte. Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.*

MEDITAÇÃO

Tempo de silêncio e meditação dos textos lidos. Se oportuno, realizar uma partilha comunitária a partir das seguintes questões:

Como me relaciono com Jesus? Quem é ele para mim? Que impacto têm sua vida e sua Palavra em minha forma de ser cidadão, cristão e marista?

Refrão: *Jesus Cristo é o Senhor! O Senhor! O Senhor! Jesus Cristo é o Senhor! Glória a Ti, Senhor! Da minha vida ele é o Senhor. Da minha vida ele é o Senhor. Da minha vida ele é o Senhor. Glória a Ti, Senhor!*

ORAÇÃO FINAL

(Oração Cardeal Newman)

Senhor Jesus, não fiques escondido dentro de mim. Olha pelos meus olhos. Ouve pelos meus ouvidos. Fala pelos meus lábios. Oferece-te através de minhas mãos. Caminha pelos meus pés. Que a minha pobre presença humana faça lembrar, mesmo que de longe, a tua divina presença. Amém

CANTO FINAL

Maria do sim, ensina-me a viver meu sim. Ó roga por mim, que eu seja fiel até o fim.

Um dia Maria deu o seu sim, mudou-se a face da terra, porque pelo sim nasceu o Senhor e veio morrer entre nós o Amor.

Um dia eu dei também o meu sim, um sim que mudou minha vida, porque dar um sim é igual a morrer, a fim de que Deus possa em nós viver.

Ensina-me a ser fiel como tu, vivendo o meu sim cada dia. Que eu possa no mundo ser um sinal de tua humilde, Maria.



TRÍDUO EM PREPARAÇÃO À CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO IRMÃO BASÍLIO RUEDA

2º dia
15.10.2024

TEMA

Missão. "Queimar a vida por Cristo"

MOTIVAÇÃO

O Irmão Basílio trabalhou incansavelmente para que o espírito do Concílio Vaticano II fecundasse a Igreja e a vida consagrada com seu sopro renovador. Sua voz e seus escritos eram muito apreciados dentro e fora da família marista, razão pela qual podemos afirmar que ele ajudou a tornar possível o aggiornamento eclesial tão desejado pelo papa João XXIII ao convocar o Concílio. Basílio gastou a vida abrindo caminhos por onde a Igreja e o Instituto Marista pudessem se aproximar dos homens e mulheres de nosso tempo, muito atentos às suas alegrias, desafios e esperanças. Hoje queremos refletir sobre o lugar dos pobres na missão marista, segundo a sensibilidade pós-conciliar do Irmão Basílio.

Refrão: *Quando o espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou, e o povo novo deu-se as mãos e caminhou! Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e paz hão de reinar. E viva o amor!*

Basílio contado em cordel



Toda a Igreja reunida em Concílio
Sob o comando do Papa João
Revisou sua prática de vida
Pedi o dom da renovação
Quis ser para os tempos modernos
Luz de Deus na escuridão

A Igreja do Vaticano Segundo
Desafiou a Vida Religiosa
A voltar às suas fontes
A ser mais corajosa
A esperar em Jesus Cristo
A ser mais simples e generosa

Mas renovar-se não é tarefa
Que se consiga sem dor
Não é coisa que se alcance
Sem paciência e muito amor
E os religiosos foram provados
Como o ouro no calor

Sabemos que em tempos de crise
Vem do Espírito a solução
E Basílio foi um guia seguro
Para todos os seus Irmãos
Ao animar a Vida Religiosa
Na marcha da refundação

Por amar de peito aberto
Numa Igreja em transformação
Ajudou a aurora a nascer
Com trabalho e oração
E ao “queimar a vida” por Cristo
Profetizou renovação

CANTO

[Ver áudio do canto.](#)

Fazer a aurora nascer

Deixaste de ser dos teus para ser de muitos Irmãos. E hoje nós agradecemos o dom de tua vocação.

Ó Basílio tu nos ensinas com teu coração de Irmão a queimar a vida por Cristo, a viver no mundo em missão.

Amaste de peito aberto numa Igreja em renovação. Ajudaste a aurora nascer com trabalho e oração.

Para nós és outro Marcelino. Teu afeto de pai nos conduz às fontes da vida marista: o presépio, o altar e a cruz.

A todos amar sem medida, gastar-se na doação. Foi teu projeto de vida morrer pela Congregação.

De Maria foste filho amado. Em seu colo aprendeste a lição: partilhar com os que necessitam a esperança, o amor e o pão.

Ó Basílio, teus filhos te amam. Em ti encontramos Jesus. Tua vida traduz o Evangelho. Teu exemplo a Deus nos conduz.



PALAVRAS DE BASÍLIO

“Nossos colégios foram arrastados lenta e quase inexoravelmente a cuidar de outras classes da sociedade, que não são exatamente a classe pobre... Honestamente, acredito que ninguém pode negar esse fato estatisticamente majoritário, sobretudo no Terceiro Mundo. Um Instituto religioso pode consagrar-se a outras tarefas ou a outros destinatários que não aqueles para os quais nasceu; mas o que não pode fazer, sem deixar de ser ele mesmo, é não se dedicar àquilo e àqueles para os quais nasceu”.

“Meus caros Irmãos, acredito que muitas vezes perdemos a capacidade da autocrítica positiva e construtiva... É necessário abrir os olhos, sobretudo os do coração, para essas realidades verdadeiramente dolorosas e que dessa dor irrompa o desejo ardente de acudir a esses grupos, “marginalizados”.

“Acredito que se hoje existe um assunto sobre o qual o Fundador chamaria seriamente nossa atenção, é essa questão. O que nos pediria primeiramente seria o retorno decidido aos pobres e, em face da tão grande multidão de jovens abandonados, uma tomada de consciência de tudo o que foi feito até aqui, longe de nos satisfazer, deve ser antes base de partida para novos e mais generosos esforços”.

“A necessidade do serviço educativo e a atenção às classes pobres tornam-se hoje não somente um dever cristão fundamental, mas uma necessidade urgente e veemente para a Igreja, e cuja atenção ou abandono pode ter graves conseqüências para ela”.

“Se permanecemos insensíveis perante o pobre que, devido ao sistema, se encontra sem acesso à nossa educação, à educação cristã, que é o bem que apaixonadamente queremos transmitir – e que ao dá-la concedemos muito mais que dando esmola – é porque nosso amor à pobreza é fraco”.

PALAVRA DE JESUS

“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”. (Mt 25, 35-40). *Palavra da salvação.*

MEDITAÇÃO

Tempo de silêncio e retomada dos textos lidos. Se oportuno, sugerir que os participantes façam eco dos textos, repetindo, em voz alta, palavras e/ou frases que mais lhes chamaram a atenção.



ORAÇÃO

Transforma-nos, Jesus, e envia-nos como uma família carismática global, farol de esperança, para ser o rosto e as mãos da tua terna misericórdia. Inspira nossa criatividade para sermos construtores de pontes, caminhar com as crianças e jovens marginalizados pela vida, e responder com audácia às necessidades emergentes. Amém! (XXII Capítulo Geral Marista)

CANTO

Uma entre todas foi a escolhida. Foste tu, Maria, a serva preferida. Mãe do meu Senhor. Mãe do meu salvador.

Maria, cheia de graça e consolo. Venha caminhar com teu povo. Nossa mãe sempre será. Maria, cheia de graça e consolo. Venha caminhar com teu povo. Nossa mãe sempre será

Roga pelos pecadores desta Terra. Roga pelo povo em que seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador.



TRÍDUO EM PREPARAÇÃO À CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO IRMÃO BASÍLIO RUEDA

3º dia
16.10.2024

TEMA

Fraternidade. "Basílio, irmão entre irmãos"

MOTIVAÇÃO

Neste terceiro dia de oração com Basílio Rueda, refletiremos sobre a fraternidade, um dos temas mais caros ao seu coração de Irmão. Para Basílio, "o motor dos motores da vida comunitária é o amor verdadeiro e a capacidade de gerar a amizade, de ir demarcando amigos na estrada da vida". A comunidade, seja ela eclesial, religiosa, educativa ou familiar, deve ser espaço onde as relações humanas favorecem o bem do próximo. Para Champagnat, os maristas devem viver a fraternidade tão intensamente que, ao serem vistos interagindo, se possa dizer deles o que se dizia dos primeiros cristãos: "vejam como eles se amam".

Refrão: Eis que eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado. *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão.*

Basílio contado em cordel



O santo Livro nos diz
Com palavras de muita luz
Que por amor se dá a vida
Assim disse o próprio Jesus
Pois quem ama o seu irmão
Por amor lhe pede a cruz

Assim fez o Irmão Basílio
Mesmo antes de ser Geral
Quis muito bem a seus Irmãos
Servi-los foi seu ideal
Socorreu e animou a muitos
De um jeito todo especial

Amar muito, amar grande
Aprendeu com o Pai Champagnat
O mundo se tornava pequeno
Se um Irmão o queria encontrar
E corria em direção a ele
Como um rio corre pro mar

Orientar retiros para Irmãos
Para ele ocasião sem igual
Encontrar-se queria com todos
De modo bem pessoal
Para ele toda a hora era hora
E qualquer um era todo especial.

Disse aos Irmãos ser mexicano
E querer continuar sendo
Mas pela fraternidade
Que sentia em si crescendo
Seria de todas as nações
Nas quais houvesse Irmãos vivendo

E saiu pelo mundo afora
Confirmando cada Irmão
Na vocação cristã e marista
Na fraternidade e na missão
Querendo seguir Champagnat
No amor à Congregação.

Refrão: Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito: amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado. *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão.*

PALAVRAS DE BASÍLIO

“Toda nossa religião é vã se nela não está o amor ao próximo. Aquele que estivesse neste estado perderia seu tempo, e seus esforços redundariam sem resultado, o que seria extremamente lamentável para um religioso. Seus votos, com efeito, especialmente o da virgindade, vividos pelo reino dos céus, devem, por sua dialética mesma, gerar no coração uma força de amar, um estilo de amor de qualidade superior... Um cristão, um religioso, não têm direito de ter relações humanas não caridosas, senão para que o Espírito Santo teria inculcado o amor de Deus nos nossos corações? (Rom, 5,5). Não aprendemos o amor na escola de algum mestre, mas de Deus mesmo e o poder de amar assim nos foi comunicado como um dom de origem pneumático que vive e age dentro de nós...” (Circular Vida Comunitária, p. 113)



PALAVRA DE JESUS

“O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.” (Jo 15, 12-13). *Palavra da salvação.*

MEDITAÇÃO

Tempo de silêncio e reflexão a partir dos textos lidos. Se oportuno, sugerir que os participantes façam preces - de súplica, de gratidão, de louvor - por pessoas de suas relações.

ORAÇÃO

Oração de São Francisco (cantada)

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado. Compreender que ser compreendido. Amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdoando que se é perdoado. E é morrendo que se vive. Para a vida eterna.

- * Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
- * São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
- * Servo de Deus Irmão Basílio Rueda, *rogai por nós!*



CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS PELO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO IRMÃO BASÍLIO RUEDA



1924 - 16 de outubro - 2024

MOTIVAÇÃO

Para Tagore, poeta e filósofo indiano, "cada criança que nasce é uma prova de que Deus ainda não perdeu as esperanças em relação à humanidade". Hoje agradecemos ao Deus da vida por ter dado ao mundo, à Igreja e à família marista aquele que viria a ser o 9º sucessor de São Marcelino Champagnat no governo de nosso Instituto: Irmão Basílio Rueda Guzmán, mexicano, filho de Heladio Rueda e Josefina Guzmán. Ao celebrarmos o centenário do nascimento de Basílio, nos deixemos cativar pelo seu testemunho de vida e consagração, de modo que, inspirados por suas virtudes, possamos fazer nosso o convite de Paulo à comunidade cristã de Corinto: "Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo!" (1Cor 11,1).

CANTO INICIAL

O profeta

Antes que eu te formasse dentro do seio de tua mãe. Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi. Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás.

Tenho de gritar, tenho de arriscar, ai de mim se não o faço. como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço. como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

PALAVRA DE DEUS

"Antes de formar você no ventre de sua mãe, eu o conheci; antes que você fosse dado à luz, eu o consagrei, para fazer de você profeta das nações. Mas eu respondi: "Ah, Senhor Javé, eu não sei falar, porque sou jovem". Javé, porém, me disse: "Não diga sou jovem, porque você irá para aqueles a quem eu o mandar e anunciará aquilo que eu lhe ordenar. Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo - oráculo de Javé". Então Javé estendeu a mão, tocou em minha boca e me disse: "Veja: estou colocando minhas palavras em sua boca. Hoje eu estabeleço você sobre nações e reinos, para arrancar e arrasar, para demolir e destruir, para construir e plantar" (Jr 1, 5-10). *Palavra do Senhor.*

CANTO

Não temas arriscar-te porque contigo eu estarei. Não temas anunciar-me, em tua boca eu falarei. Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar. Para edificar, destruirás e plantarás.

Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço. Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço. Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em peito?

PALAVRAS DE BASÍLIO

A cada três frases lidas, sugere-se cantar o seguinte refrão:

“Deus é amor. Arrisquemos viver por amor. Deus é amor. Ele afasta o medo”

“Tudo me leva a centrar a atenção e o amor na pessoa maravilhosa de Jesus, que desejo conhecer. Peço essa graça continuamente”.

“Vale a pena viver por um ideal, e não existe um ideal mais apaixonante que Jesus Cristo”.

“Nada nos fará mais sensíveis ao mundo e às suas necessidades que ver com os olhos de Jesus, e para isso temos que levá-lo na mente e no coração”.

Refrão: *Deus é amor. Arrisquemos viver por amor. Deus é amor. Ele afasta o medo.*

“A vida só vale a pena ser vivida se a gente ama incondicionalmente e se a gente está disposto a arriscar tudo numa só carta. Põe-se, portanto, a vontade do Senhor bem acima do amor de si mesmo, e o desejo se reduz a uma disponibilidade absoluta”.

“Amar a vontade de Deus, nunca temê-la, porque sua vontade é amável, porque Ele nos ama”.

“Revisar minha vida segundo a vontade de Deus sobre mim; revisá-la segundo a resposta da minha vontade à vontade de Deus. Quero submeter totalmente meu querer à sua vontade”.

Refrão: *Deus é amor. Arrisquemos viver por amor. Deus é amor. Ele afasta o medo.*

“A vontade de Deus, qualquer que seja, e que eu a aceite sem discussão, deve ser a última palavra e fonte de paz”.

“Temos de ser fiéis a Deus, à Igreja, à humanidade e a nós mesmos; não podemos falhar para com Deus”.

“Quem conheceu a fascinação do amor de Deus sabe que não se pertence mais. A alma, com efeito, não pede, ela se doa”.

Refrão: *Deus é amor. Arrisquemos viver por amor. Deus é amor. Ele afasta o medo.*



MEDITAÇÃO

Após breve tempo de silêncio, convida-se os participantes a repetir, em voz alta, palavras e/ou frases de Basílio que mais lhes tenham chamado a atenção.

CANTO

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe. Deixa a tua casa, porque a terra gritando está. Nada tragas contigo pois a teu lado eu estarei. É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

Tenho de gritar, tenho de arriscar, ai de mim se não o faço. como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço. como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

ORAÇÃO

Para pedir a intercessão do Servo de Deus Ir. Basílio Rueda

Deus, nosso Pai, deste a nosso Irmão Basílio um coração magnífico, uma inteligência penetrante, e uma grande paixão por teu Reino.

Seu coração foi uma fonte generosa de amizade, sua inteligência sabia resolver nossos problemas, sua paixão por teu Reino renovou nossa família marista. Damos-te graças, Deus nosso Pai, pelo dom precioso que foi o Ir. Basílio para a Igreja, para numerosos amigos e para nós. Permite-nos invocá-lo quando a dúvida pairar sobre nossas vidas, e a doença, os problemas ou a idade nos angustiarem.

Neste momento, pedimos especialmente por (**em silêncio, mentalizar a intenção**). E tu Maria, nossa Boa Mãe, a quem Basílio dedicou uma de suas mais belas Circulares, intercede também por nós. Pai, que nossa oração te glorifique, a Ti, a teu Espírito Santo e a teu Filho Jesus Cristo, por quem pedimos. Amém.

CANTO FINAL

Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. Vai apresenta ao Pai teu Menino: luz que chegou no Natal. E, junto à sua cruz, quando Deus morrer fica de pé. Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda a fé.

Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

- * Maria, nossa Boa Mãe, *rogai por nós!*
- * São Marcelino Champagnat, *rogai por nós!*
- * Servo de Deus Irmão Basílio Rueda, *rogai por nós!*

